

a **E**nsino à distância, aprendizagem em casa

6 passos a seguir

Apresentamos uma proposta de atuação para a implementação de estratégias de ensino à distância e promoção de aprendizagens em casa

Sugere-se que as tarefas contemplem diferentes níveis de aprofundamento/complexidade, tendo em conta a diversidade e as múltiplas necessidades dos alunos, permitindo sempre que possível várias opções de realização e de desempenho, bem como o uso de uma variedade de meios e métodos para apresentar a informação e os conteúdos, procurando envolver todos os alunos e promover a capacidade de monitorização da própria aprendizagem

1.º a escola deverá organizar **equipas de docentes por grupo de alunos** (turma), e, quando necessário, articular a intervenção com técnicos especializados, cabendo ao diretor de turma a coordenação dos trabalhos, isto é, estabelecer comunicação com os encarregados de educação e com os alunos (os restantes docentes estarão disponíveis para esclarecimento de dúvidas referentes às disciplinas que lecionam)



Equipa de docentes por grupo de alunos

Escola

Ano/Turma

Diretor de turma (Coordenador da equipa)

Docentes envolvidos

Nome	Disciplina
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>

Outros intervenientes

2.º os coordenadores das equipas (auxiliados por um ou dois docentes) deverão proceder a uma **caracterização do contexto de partida**, identificando os equipamentos informáticos a que os alunos têm acesso nas suas casas: computador, *tablet* e ou *smartphone*, e ainda, acesso à internet. Deverão ser apresentadas alternativas, caso exista impossibilidade de acesso à informação através da internet (a comunicação telefónica poderá ser uma opção)



Caracterização do contexto de partida

Escola

Ano/Turma

Diretor de turma

Equipamentos informáticos a que os alunos têm acesso nas suas casas

Encarregado de educação	Computador	Tablet	Smartphone	Acesso à Internet	Contacto telefónico
<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="text"/>

3.º cada docente deverá ajustar as planificações previamente elaboradas, considerando a situação atual e o contexto onde as aprendizagens serão desenvolvidas. Desenhar um **itinerário de aprendizagem**, esboçando tarefas que os alunos possam realizar de forma autónoma, sequencial e progressivamente descritas, escolhendo estratégias de ensino adequadas à situação e com metas de aprendizagem claramente definidas

Atender com particular atenção às situações de alunos que apresentem maior fragilidade académica e escolar e que possam necessitar de um plano individual de trabalho adequado às suas especificidades e promotor da consolidação das aprendizagens já realizadas

Articular com os diferentes serviços disponíveis, aquando da elaboração de informações/conteúdos e apresentação de tarefas e atividades para os alunos, nomeadamente ao nível da acessibilidade, ajudas técnicas e outras orientações específicas



Itinerário de aprendizagem

Escola

Ano/Turma

Docente

Disciplina

Domínio/tema das aprendizagens essenciais

O aluno deve ficar capaz de

Tarefas

Recursos necessários

Elaborar uma apresentação, uma tabela, um gráfico, um desenho, etc.

Caderno

Escrever (diversos tipos de textos sobre um determinado assunto)

Computador

Ler (textos diversos do manual ou outras fontes)

Ficha

Pesquisar (na internet, no manual ou outra fonte de informação)

Internet

Responder a questões (do manual ou fichas de trabalho propostas)

Manual escolar

Visualizar um determinado recurso (vídeo, apresentação ou outro)

Descrição do trabalho a realizar (passos a seguir)

1.º

2.º

3.º

Duração prevista

Dúvidas e esclarecimentos

por correio eletrónico

por telefone

Observações

Feedback

Encarregados de educação

A tarefa proposta era clara?

Sim Não

Os recursos que o aluno tinha ao seu dispor foram suficientes?

Sim Não

O aluno teve dúvidas na realização da tarefa?

Sim Não

Os meios disponibilizados para o esclarecimento de dúvidas do aluno foram suficientes?

Sim Não

Na globalidade, o aluno realizou a tarefa com sucesso?

Sim Não

Sugestões/observações/comentários

Feedback

Alunos

A tarefa proposta era clara?

Sim Não

Os recursos foram suficientes?

Sim Não

Houve dúvidas?

Sim Não

Pude esclarecer as dúvidas?

Sim Não

Na globalidade, gostei de realizar a tarefa?

Sim Não

Sugestões/observações/comentários

Feedback	Docentes
O aluno demonstrou ter sido capaz de realizar a tarefa?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O aluno ultrapassou possíveis dificuldades encontradas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O aluno esclareceu possíveis dúvidas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Na globalidade, a tarefa foi realizada com sucesso?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Estratégias de melhoria	<input type="text"/>
Sugestões/observações/comentários	<input type="text"/>

4.º as **tarefas** definidas pelos docentes deverão ter em consideração o volume de trabalho esperado para um determinado espaço de **tempo**, por exemplo uma semana, e um determinado número de horas por dia, dando a possibilidade dos alunos poderem gerir o seu trabalho de acordo com as suas necessidades, prevendo a existência de dúvidas que terão de ser esclarecidas durante esse intervalo (evitar criar ansiedade no cumprimento das tarefas estabelecidas)

Procurar dar continuidade às intervenções que estavam a ser realizadas pelos técnicos especializados das diferentes áreas (fisioterapeutas, psicólogos, psicomotricistas, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, técnicos superiores de educação, técnicos das áreas sociais, nutricionistas) e que podem ser orientadas à distância, pautadas pelo respeito pela identidade de cada família



Tarefas

Escola

Ano/Turma

Diretor de turma

Planeamento semanal (converter os tempos de 45 min em meias horas, por exemplo)

PT	<input type="text"/>	Tarefa para ser realizada num intervalo de 2 horas e 30 min , distribuído durante a semana
MAT	<input type="text"/>	Tarefa para ser realizada num intervalo de 2 horas e 30 min , distribuído durante a semana
ING	<input type="text"/>	Tarefa para ser realizada num intervalo de 1 horas e 30 min , distribuído durante a semana
HGP	<input type="text"/>	Tarefa para ser realizada num intervalo de 1 horas e 30 min , distribuído durante a semana
CN	<input type="text"/>	Tarefa para ser realizada num intervalo de 1 horas e 30 min , distribuído durante a semana
EF	<input type="text"/>	Tarefa para ser realizada num intervalo de 1 horas e 30 min , distribuído durante a semana
EV	<input type="text"/>	Tarefa para ser realizada num intervalo de 1 hora , distribuído durante a semana
ET	<input type="text"/>	Tarefa para ser realizada num intervalo de 1 hora , distribuído durante a semana
EM	<input type="text"/>	Tarefa para ser realizada num intervalo de 1 hora , distribuído durante a semana
CD	<input type="text"/>	Tarefa para ser realizada num intervalo de 30 min , distribuído durante a semana
TIC	<input type="text"/>	Tarefa para ser realizada num intervalo de 30 min , distribuído durante a semana

Português (PT), Matemática (MAT), Inglês (ING), História e Geografia de Portugal (HGP), Ciências Naturais (CN), Educação Física (EF), Educação Visual (EV), Educação Tecnológica (ET), Educação Musical (EM), Cidadania e Desenvolvimento (CD) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

PT	MAT	ING	HGP	CN	EF	EV	ET	EM	CD	TIC
Tarefas mais desenvolvidas e por isso mais descritivas			Tarefas médias			Pequenas tarefas			Tarefas em articulação com as restantes disciplinas	

Dever-se-á considerar, sempre que possível, a **combinação de aprendizagens que se articulem entre disciplinas**, propondo aos alunos, por exemplo, estratégias de pesquisa através de meios digitais (TIC) para realizar uma tarefa de CN, a escrita de um resumo (PT) sobre um conteúdo de CD ou HGP, a resolução de um problema (MAT) relacionado com EV/ET, a utilização de vocabulário ING para realizar atividades de EF ou EM

Poder-se-á estabelecer **prazos mais alargados**, tendo em conta as aprendizagens a desenvolver, considerando a carga horária de trabalho previsto, por exemplo, um trabalho de EM a ser realizado no prazo de duas semanas (pressupõe uma carga de trabalho com duração de duas horas)

O **acompanhamento** através de mensagens de incentivo ou de momentos de conversação com os encarregados de educação e com os alunos é fundamental para manter o interesse e motivação na realização das tarefas. Um **feedback** de qualidade (com as evidências encontradas das aprendizagens desenvolvidas e propostas de estratégias para ultrapassar possíveis dificuldades) será sempre exigido no final de cada tarefa

Estes momentos de **comunicação** devem ser previamente estabelecidos: através de correio eletrónico, videoconferência ou outras formas, permitindo que os alunos sintam apoio e segurança no trabalho que desenvolvem. A comunicação deverá ser, num primeiro momento com o diretor de turma, mas dever-se-á prever espaço para os restantes docentes (e técnicos especializados) poderem esclarecer eventuais dúvidas e acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos

5.º cabe ao coordenador das equipas de docentes monitorizar o planeamento do itinerário de aprendizagem, reunindo as tarefas propostas pelos docentes e verificando que não haverá sobrecarga de trabalho para o aluno, considerando que são esperadas aprendizagens autónomas mas com o devido **acompanhamento** (proporcionar momentos de comunicação que favoreça apoio e segurança na realização das tarefas)

Os coordenadores das equipas de docentes deverão **comunicar** com os encarregados de educação e com os alunos, envolvendo-os no percurso de aprendizagem em casa. Todos os intervenientes neste processo deverão ter conhecimento das suas funções, enquanto participantes no desenvolvimento das aprendizagens dos alunos



Comunicação com os alunos e encarregados de educação

Escola

Ano/Turma

Diretor de turma

Mensagem de receção

Caros alunos e encarregados de educação

Neste momento...

Vamos iniciar esta nova forma de aprender...

Mesmo que não estejamos reunidos numa sala de aula, podemos encontrar-nos aqui, neste espaço... e poderão, sempre que precisarem comunicar com os vossos professores, para colocar as dúvidas que possam surgir e para enviar as tarefas assim que estejam concluídas

Contem connosco, juntos vamos aprender...

Mensagem de *feedback*

Olá ...

Recebi o teu trabalho...

Conseguiste desenvolver a tarefa ... evidenciando que aprendeste...

Ainda podemos melhorar, ... para tal, deverás realizar...

Se precisares de ajudar, ...

Conto contigo...

6.º após a primeira semana de implementação do ensino à distância, aprendizagem em casa, os docentes (em articulação com os técnicos especializados) deverão adequar as tarefas seguintes aos **ritmos de aprendizagem** evidenciados pelos alunos. O êxito dos alunos depende da sensibilidade dos professores que, à distância, deverão perceber se as tarefas se adequam às contingências encontradas. O diretor de turma continua a ser o elo de ligação desta rede de aprendizagem, onde todos (alunos, encarregados de educação e docentes) estamos envolvidos

Aceitar sugestões dos alunos, que como os professores, após a primeira semana, poderão dar o seu contributo no planeamento da semana seguinte: cada diretor de turma terá a seu cargo uma pequena **comunidade de aprendizagem** e como tal, devemos geri-la de forma a que todos se sintam confortáveis com esta mudança



Taxonomia de Bloom	
CRIAR	Articular diferentes elementos de forma a criar algo novo. Reorganizar os elementos numa nova estrutura, através do planeamento ou produção. Envolve criatividade e originalidade.
AVALIAR	Avaliar com base em critérios e padrões através da verificação e crítica de elementos favoráveis e desfavoráveis. Avaliar o mérito de uma solução particular.
ANALISAR	Desconstruir material e conceitos, determinando como se relacionam e interrelacionam entre si. As ações mentais incluem diferenciação, organização e atribuição, bem como estar apto a distinguir componentes.
APLICAR	Realizar um procedimento através de passos sucessivos que são exercidos pela mobilização de técnicas e métodos. específicos Está diretamente relacionado com situações onde o material de aprendizagem é utilizado através de modelos a aplicar.
COMPREENDER	Construir uma representação, com significado, de diferentes tipos de funções, seja através da sua representação escrita ou gráfica.
RECORDAR	Recuperar ou reconhecer informação. Recordar implica utilizar a informação memorizada para enunciar factos, definições, situações ou procedimentos. A capacidade de reter e posteriormente recuperar a informação adquirida é essencial para todas as aprendizagens.

Fonte: <https://www.ulisboa.pt/info/ferramentas-online-e-objetivos-de-aprendizagem>

Inteligências Múltiplas de Gardner

Tipo de Inteligência	Características
Linguística	Capacidade para gerir e estruturar os significados, bem como as funções das palavras e da linguagem; melhores capacidades de escrita e oralidade; gosto pela leitura; gosto pelas rimas e jogos com palavras; gosto em ouvir apresentações orais; habilidade para aprender línguas, tendo como sistema simbólico e de expressão a linguagem fonética.
Lógico-matemática	Bom raciocínio matemático, traduzido na habilidade para realizar cálculos, quantificar e considerar proporções, estabelecer e comprovar hipóteses, desenvolver operações matemáticas complexas, encontrar e estabelecer relações entre objetos, analisar problemas do ponto de vista lógico e investigar assuntos cientificamente.
Visuo-espacial	Capacidade para compreender com precisão o mundo visual e espacial (leitura fácil de mapas, diagramas e esquemas gráficos); para reconhecer e manipular os padrões de um espaço amplo assim como de áreas restritas; efetuar transformações nas percepções iniciais dos objetos, para elaborar representações mentais de objetos complexos. Inerentes a este tipo de atividade estão o sistema simbólico e a linguagem ideográfica.
Corporal-cinestésica	Habilidade de utilizar o corpo para resolver problemas ou criar produções, aparecendo em pessoas com uma grande capacidade no domínio desportivo e artístico. Relaciona-se com o desenvolvimento psicomotor, pelo que implica a capacidade para controlar movimentos do próprio corpo e manipular objetos com destreza.
Musical	Engloba competências na realização, composição e apreciação de formas musicais, bem como a habilidade para discriminar, transformar e expressar padrões musicais, assim como a sensibilidade ao ritmo, ao tom e ao timbre.
Intrapessoal	Capacidade para aceder aos próprios sentimentos e distinguir as emoções íntimas; metacognição; forte sentido de independência e vontade; percepção realista das suas capacidades e debilidades; comodidade em trabalhar sozinhos.
Interpessoal	Capacidade para compreender intenções, motivações e desejos de outras pessoas e, conseqüentemente lidar com os outros de forma adequada e eficaz. A sua presença é apreciada pelos seus companheiros, atuam como líderes espontaneamente; aconselham os colegas quanto à resolução de problemas.
Naturalista	Capacidade para compreender e desenvolver experiências com o mundo natural, através da observação, planeamento e testagem de hipóteses relativas aos fenómenos naturais, a perícia no reconhecimento e classificação das espécies do meio ambiente.

Fonte: Gardner, H. (1983). Frame of mind: The theory of multiple intelligences. New York: Basic Books.

Aplicação dos princípios subjacentes ao
Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)
à planificação do processo de ensino/aprendizagem

Componentes da planificação	Questões orientadoras da planificação com base no DUA
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Considerando o(s) objetivo (s) a alcançar, que conhecimentos, capacidades e atitudes, os alunos têm de dominar de modo a que todos alcancem as competências previstas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória?• Os objetivos definidos são desafiantes, ajustados à aprendizagem e inclusão de todos os alunos?• Os objetivos estão definidos de forma abrangente e flexível, possibilitando múltiplas opções de desempenho, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem?
Métodos	<ul style="list-style-type: none">• Que suporte pode ser usado para apoiar os alunos na aquisição dos conteúdos e na expressão do que aprenderam?• Os métodos são flexíveis e diversificados para proporcionarem experiências de aprendizagem adequadas e desafiantes para todos os alunos?• São utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem diversificadas e adequadas, tendo por base a especificidade da turma ou grupo de alunos?• Os métodos usados permitem o envolvimento dos alunos do processo de autorregulação das aprendizagens?
Materiais	<ul style="list-style-type: none">• Que recursos, materiais e ferramentas são usados para acautelar múltiplas formas de representação, de expressão da informação e de envolvimento?
Avaliação	<ul style="list-style-type: none">• Como é que os alunos podem demonstrar que realizaram as aprendizagens previstas?• São consideradas diferentes formas de avaliação formativa, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação?• São contempladas oportunidades frequentes para a reflexão com vista ao ajustamento de processos e estratégias?• A avaliação é flexível para permitir a recolha sistemática e contínua de informação clara sobre o progresso dos alunos?

Adaptado de ME/DGE (2018). *Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática*.

Pirâmide de Glasser

